

**APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS****DIA 09/11/2018 – TURNO MATUTINO – HORÁRIO: 09h às 12h – SALA 08****Linha Temática 3: AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA REGULAÇÃO SANITÁRIA****ID: #440****AUTORES:** Máira Catharina Ramos**TÍTULO:** Vestimentas com Fotoproteção: evidências de efetividade**RESUMO**

**Introdução:** O câncer de pele é um dos mais incidentes em todo o mundo e no Brasil é responsável por aproximadamente 25% dos registros de tumores malignos. Uma das alternativas de proteção solar existente no mercado é a vestimenta com fotoproteção (VFP), entretanto, poucos são os estudos que comprovam sua efetividade.

**Objetivo:** Avaliar a efetividade das vestimentas com proteção para queimadura solar.

**Método:** Elaborou-se uma estratégia de busca com descritores MESH e outros termos identificados em busca exploratória, sendo: (photoprotection OR ("sunlight" OR "sunlight" OR "sun") AND protection)) AND clothing. Utilizou-se como critérios de inclusão estudos que avaliavam o uso da VFP em populações expostas à radiação solar. Foram excluídos estudos que não utilizavam da vestimenta com fotoproteção como intervenção, estudos descritivos, estudos sobre o uso de agentes fotoprotetores (frequência ou estímulo ao uso) ou estudos que não possuíam texto completo disponível. Não foi utilizado filtro de idioma ou de período de publicação.

**Resultados:** Dos 1983 estudos identificados, após a remoção das duplicatas 37 foram avaliados para leitura completa e 10 foram incluídos. Nove estudos foram classificados pelos autores como survey, enquanto um utilizou do método de caso-controle. Os estudos compararam a frequência do uso de VFP com a associação de eritema ou deficiência de vitamina D na maioria dos estudos incluídos. Os estudos que avaliaram a associação de deficiência de vitamina D e o uso de VFP demonstraram resultados diversos. Foi identificado que o uso contínuo de VFP foi associado à deficiência de ferro entre adultos (OR 3,19; IC 95% 1,98-5,16) e crianças (OR = 2,11; IC 95% 1,48-3,00; p=0,02), enquanto que o uso moderado não apresentou diferença estatística para crianças. Quanto ao desfecho de queimadura solar, ou eritema, um estudo reportou que quem usa VFP tende a ficar exposto ao sol por mais tempo, sofrendo com mais queimaduras do que os que não usam frequentemente VFP (SDM 1,55 e 1,28, respectivamente; p=0,02). Outros estudos afirmaram que há uma pequena associação entre o uso de roupas protetoras e mulheres que sempre sofrem com queimadura, com OR de 1,22 (IC 95% 1,00-1,49).

**Conclusão:** Apesar do número de estudos sobre o efeito de protetores solares, a literatura ainda é escassa quando se trata da efetividade de vestimentas com fotoproteção. Ainda assim, vêm sendo utilizado em larga escala como forma de proteção à radiação solar. São necessários estudos de maior qualidade metodológica para verificar a capacidade de proteção do produto.